



Efeitos das variáveis ambientais sobre abelhas e vespas nidificantes em cavidades preexistentes

Luysa Riscado Gomes, Marcelita França Marques, Maria Cristina Gaglianone

As abelhas e vespas atuam como polinizadores e predadores de artrópodes contribuindo na manutenção da biodiversidade. Fatores ambientais influenciam no desenvolvimento desses insetos e conseqüentemente no crescimento populacional e estabelecimento em áreas urbanas. Os ninhos-isca são uma técnica eficiente para amostragem da comunidade de abelhas e vespas que nidificam em cavidades, e facilitam estudos experimentais que avaliem a influência das variáveis ambientais nas populações. Este trabalho tem o objetivo de analisar a influência de diferentes microhabitats sobre o estabelecimento de ninhos de abelhas e vespas em área urbana, verificando as condições para promover o aumento de suas populações. Os ninhos-isca foram inicialmente instalados em seis pontos amostrais no Setor de Ecologia Experimental (LCA/CBB/UENF) em Campos dos Goytacazes, RJ; em uma avaliação inicial, os ninhos foram inspecionados quanto à ocupação por abelhas e vespas e às características de intensidade luminosa (aferida com luxímetro) e orientação cardinal da abertura do ninho (bússola). A partir dos resultados obtidos, nova distribuição de pontos será feita a fim de testar diferentes combinações de características abióticas e seu efeito sobre a fundação de ninhos, com monitoramento quinzenal ao longo de um ano. Os resultados parciais indicaram a fundação de 110 ninhos, sendo 26 de abelhas (espécies de *Centris* e *Euglossa*) e 84 de vespas (sem identificação). Os ninhos de abelhas foram construídos com areia, óleo ou resina, e de vespas foram construídos com argila. A abundância de ninhos de abelhas apresentou forte relação com a luminosidade nos pontos amostrais ($R^2= 0,79$), contrastando com a relação observada entre abundância de ninhos de vespas e luminosidade ($R^2= 0,29$). A maioria dos ninhos (33,6%) foi voltada para a direção oeste; os ninhos de abelhas estavam voltados principalmente para leste e oeste e, de vespas, para oeste, sugerindo que a direção oposta do vento predominante influenciou principalmente na escolha do local de nidificação das vespas. A partir dos resultados deste estudo piloto, conclui-se que as condições ambientais testadas influenciaram na nidificação de abelhas e vespas. A continuidade deste monitoramento e a avaliação de outras variáveis ambientais (temperatura, umidade, cobertura do dossel e velocidade do vento) auxiliarão na indicação de condições adequadas para o estabelecimento de ninhos visando ao aumento das populações de abelhas e vespas em áreas urbanas.